

Quorum adia exame de recurso

Por falta de quórum, o Congresso não conseguiu votar ontem os recursos apresentados pelos partidos de esquerda contra a admissibilidade das medidas provisórias 294 (desindexação da economia) e 295 (congelamento de preços e salários). Uma segunda tentativa será feita na próxima terça-feira, em sessão convocada para às 18h30. Se novamente faltar quórum, as medidas serão consideradas automaticamente admitidas.

Mesmo sem número para votações, a reunião de ontem do Congresso prolongou-se por cerca de três horas. Foi uma sucessão de discursos contra o pacote econômico. A ministra da Eco-

nomia, Zélia Cardoso de Mello, foi brindada com adjetivos como "autoritária" e "intransigente", pelo comportamento adotado em seu depoimento às comissões mistas.

Em lugar de defender o pacote, o líder governista Humberto Souto (PFL-MG) preferiu pedir providências à Mesa do Congresso contra as "agressões verbais" de que o presidente Collor estaria sendo objeto por parte de parlamentares oposicionistas. "Até palavras de baixo calão têm sido utilizadas", alegou Souto, sem esclarecer quem teria ofendido Collor. "Isso pode até prejudicar o bom relacionamento entre os poderes", advertiu.